ANO 9.º LISBOA — SABADO, 25 DE MAIO DE 1929 N.º 2492

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O BANQUETE de homenagem, oferecido pela Direcção do Automovel Club de Portugal ao ilustre presidente da Junta Autonoma de Estradas, sr. general Teofilo Trindade, realisa-se no dia 5 do proximo mês de Junho, no Hotel Avenida Palace, de Lisboa.

Consta-nos que para esse banquete serão convidados os elaboradores do decreto que criou a actual Junta, e ainda varias entidades oficiais de Lisboa, Porto e Coimbra.

Esta homenagem, justissima sob todos os pontos de vista, representa a consagração definitiva da obra eminentemente nacional levada a efeito por aquele prestante organismo, por parte de uma das mais importantes colectividades do nosso País.

* * *

A ILUSTRE poetisa sr.ª D Virginia Vitorino vai, no proximo dia 3 de Junho, a Coimbra, a fim de fazer uma conferencia, no Tivoli. Assunto: o celebre verso da quadra de Lopes Vieira — *Esta palavra saudade....*

Eugenio de Castro fará a apresentação da conferencista. Sabemos que terá como ouvintes um publico escolhido, desejoso de ouvir a sua palavra musical e de apreciar os vôos da sua inspiração.

Depois da conferencia, a sr.ª D. Virginia Vitorino recitará alguns dos seus mais formosos poemas.

* * *

O *SECULO* refere-se hoje — e com carradas de razão—á teimosia da França, que se recusa a abolir o "visto„ nos nossos passaportes, ao passo que acaba de reduzir mais de 50 0|0 na importancia paga pelos cidadãos dos Estados Unidos, nos consulados franceses.

Se nós fossemos tão ricos como os americanos e tão poderosos, certamente a França seria mais amavel comnosco.

Temos, porém, que resignar-nos a ser esquecidos, até á hora em que o sol hade brilhar para todos.

* * *

NO salão nobre do Teatro Nacional, está patente uma linda exposição de lavôres femininos das alunas da distinta professora D. Maria dos Prazeres Rodrigues dos Santos. O mobiliario, que é da Casa Olaio, é uma autentica maravilha digna de figurar num museu.

* * *

FAZ ámanhã anos o nosso querido amigo e director da "Renascença Grafica" sr. Alfredo Vieira Pinto, a quem todo o pessoal do *Diario de Lisboa* felicita afectuosamente.

* * *

NA proxima semana, abre ao publico, no Salão Nobre do Teatro Nacional, uma exposição de aguarelas de varios pontos do país, e desenhos, do distinto artista Alfredo Candido.

* * *

POR decreto hoje publicado no "Diario do Govêrno„, foi criada a missão hidrografica da provincia de Moçambique.

UM AMIGO

Nisto que se chama intercambio ou, em giria de brinde, "estreitamento de relações entre os dois países", ha, como em todas as coisas do mundo, variadissimos graus de sinceridade e de interesse. E não me refiro tanto á cordialidade entre paises colectivamente tomados como aos valores trocados entre um nacional e um estrangeiro ou entre este ultimo e o país com que simpatizou algum dia. O mais corrente é que o estrangeiro se enamore de nós por um gesto de exotismo, buscando criar-se um caudal de noções da terra exótica que lhe mate o vicio inocente de estadear sabenças raras perante os seus proprios compatriotas. Neste amor á nomeada muitas vezes se enxerta o calculo, e temos então o estranjófilo visceralmente empenhado em patentear serviços, não já perante os seus, que não lhos premiariam, mas perante o país escolhido para seu alvo de acção, que sempre terá á mão um arrebique ou um louvor com que adoçar-lhe a bôca. A comenda ou a grã-cruz, num peito dedicado, são os contadores das pulsações de amor cosmopolita.

Mas outras vezes a amizade do estrangeiro ignora o *crachá;* vem a nós sem reserva; quere-nos só pela porção de espirito com que podemos alargá-lo. Nesse caso nasceu de uma raiz preciosissima e parece-se com aquele olhar inefavel, só recesso, que todos nós recolhemos numa das nossas viagens vindo dos olhos do estranho que cruzou comnosco um dia. Pertence a esta ordem de sentimentos o que D. Miguel de Unamuno nutre por Portugal. E se em qualquer europeu seria inestimavel uma atitude destas, num espanhol nem tentamos sequer atribuir-lhe valor.

Eu já disse aqui que o que mantem a dualidade politica da Peninsula é a suspicácia mutua entre Portugal e Espanha. Todo o espanhol e português, enquanto cidadão, tem de derrubar o chapéu para falar com o vizinho. Mune-se assim de um vela-luz que lhe permite primores de tactica num campo de guerra justa, de guerra pela salvaguarda das individualidades historicas constantemente ameaçadas pela identidade de cultura.

E' claro, *historia*, aqui, significa o dividendo politico de uma cultura comum. No mesmo ramo de negocios, se dois socios se entendem na exploração da empresa nem por isso consentem um ao outro o usufruto promiscuo dos respectivos lucros. Não. Uma coisa são as relações necessarias entre oficiais do mesmo oficio—outra o destrute dos ganhos a que cada um tem direito, portas a dentro do seu lar. E é este o caso de Portugal e Espanha. Nascemos com a mesma vocação para louvados do mundo e demos a prova disso na grande louvação de Tordesilhas. Com a fita metrica em punho (segura lá tu, que estico eu) rachámos o globo de meio a meio desafiando a irrisão transcendente dum grande monarca estrangeiro. Já então ficaram estremados os campos de acção de cada um. Pouco importava que os metodos de acção fôssem os mesmos quasi,—que fôsse a *cultura* a mesma, se os agros tinham registos bem separados na matriz.

Por esta razão já velha, só o espanhol-puro-espirito pode convir-nos como amigo. Esse sim. A sua cidadania é peninsular e do mundo, não espanhola e da Meseta. E Miguel de Unamuno, que eu saiba, é o espanhol que soube mais depressa naturalizar-se universal, ao mesmo tempo que plantava cada vez mais as ávidas raizes do seu corpo na agreste terra espanhola e na ardente terra vasca.

A origem vasca de Unamuno não é talvez indiferente para explicar o seu universalismo impenitente, onde o lusofilismo ocupa tão caloroso sector. Ele proprio se compraz em recordar a cada momento que Inigo de Loiola e Saint-Cyran vem das Provincias Vascongadas, e ninguem negará que estão aí dois colossais padrões de universal apetite,—vontade de *ser lo todo*. Francisco Xavier, outros vasco, universalizou-se com uma roupeta rasgada por espinhos nossos.

Todos os portugueses, sobretudo os da minha idade, deviam travar relações com a obra unamuniana, tão repassada de ternura pelo nosso viver obscuro e de devoção pela grandeza que algumas vezes tivemos. Raro será o livro de Unamuno onde o nome de Antero não luza ou onde não abrolhe uma lembrança das nossas paragens marinhas.

Ele nos chamou, é certo, um povo de suicidas, e verberou algures a farronca sentimental com que nos inculcamos amiudo. Mas com que humano calor nos figurou de mulher, com "ojos de leona„, que "*del atlantico mar en las orillas se sienta al pie de sierra que corona triste pinar*„!

Unamuno, o maior espanhol do seu tempo, é tambem o maior espirito peninsular que temos hoje. Não deviamos ter esperado que Romain Rolland nos dissesse isto. Quando um espanhol é antes de tudo *um homem*, um português não perde nada em praticar um acto de humildade tirando o chapeu diante dele.

Vitorino Nemésio

AS ADIVINHAS POPULARES CONTINUAM a ser o divertimento predilecto e util de toda a gente, nas provincias e em Lisboa.

Concurso sério, rapido E ACESSIVEL, os seus 300 premios, alguns de alto valor, marcam entre todos os Concursos deste genero.

Numeros esgotados ENCONTRAM-SE sempre as Adivinhas no «Diario de Lisboa», pois que iremos repetindo as quadras correspondentes. A todo o tempo é tempo de concorrer.

REUNIU ontem o Conselho Regional do Gremio Beirão, recentemente eleito e composto pelos srs. dr. Afonso de Melo, Reynaldo Baptista, tenente-coronel Pina Lopes, tenente Santos Carramate, engenheiro Cunha Leal, Jayme Pinto Serra, dr. Albano Moncada, Ferreira Diniz, José Maria Dias Ferrão, Artur Costa, Francisco Mendes Povoas, José Costa Pina, dr. Samuel Maya, capitão Costa e Almeida e solicitador Ayres de Oliveira.

Entre outros assuntos, deliberou nomear seus presidente, vice-presidente e secretario geral, respectivamente, os srs. dr. Afonso de Melo, tenente-coronel Pina Lopes e Ayres de Oliveira; resolveu inscrever-se no proximo Congresso Beirão e tomou outras deliberações de caracter interno.

* * *

NOTICIAS chegadas da Beira, informam que já chegou áquela cidade o novo governador do territorio da Companhia de Moçambique, sr. comandante Carlos Pereira, que teve no cais uma recepção muito calorosa, havendo-o a multidão acompanhado até ao palacio do govêrno.

Em Lourenço Marques, o novo governador foi recebido em termos da mais perfeita cordealidade pelo governador geral da provincia, sr. tenente-coronel José Cabral, que na despedida o acompanhou a bordo do "Niassa„.

* * *

NA Faculdade de Letras realizou-se hoje uma sessão solene de homenagem ao srs. drs. Queiroz Veloso e Agostinho Fortes, antigos director e secretario daquele estabelecimento de ensino. Aproveitando esta circunstancia foram tambem homenageados o novo director e secretario srs. drs. José Joaquim Nunes e João Barreira.

A' ceremonia presidiu o reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Silva Teles, tendo assistido o corpo docente e muitos alunos das varias faculdades.

* * *

TELEFONAM-NOS de Madrid, noticiando que o sr. marquês de Quintanar ofereceu hoje, em no Club de la Grande Peña, um almoço ao sr. comandante Quintão Meyreles, nosso ministro dos Estrangeiros, e esposa, embaixador de Portugal e consul sr. dr. Feliz de Carvalho.

* * *

O METODO de curar do dr. Asuero, se fossemos a dar credito a todas as maravilhas que dele se contam, liquidaria um dos nossos mais custosos idolos—a doença. Já não será pouco, se servir para distrair as atenções das torturas reais ou imaginarias da nossa epoca.

* * *

COM destino a França, seguiu hoje no "Sud-Express", acompanhado de sua esposa, o sr. dr. João Albino de Sousa Rodrigues, governador da Companhia Geral de Credito Predial.

* * *

E' HOJE, ás 21,30, que, na Liga Naval, se realisa o concerto da sr.ª D. Adelaide de Lima Cruz.

Tauromaquia

Na corrida de amanhã, no Campo Pequeno, festa artistica do cavaleiro João Nuncio, os dois touros do espada «Niño de la Palma» sairão completamente desembolados

A lide de touros desembolados tem uma beleza, uma emoção e uma grandiosidade que bem justificam o enorme interesse que sempre despertá uma corrida quando se conta com esse soberbo detalhe; mas, quando essa lide é confiada a um diestro de alta categoria, dos que por sua vasta arte, valentia e finuras de lide conquistaram e mantêm um posto de realce, o aficionado entusiasma-se. E isso sucede justamente com a corrida de amanhã, no Campo Pequeno, em que o famosissimo toureiro e matador de touros Cayetano Ordoñez, «Niño de la Palma», lidará os seus dois touros inteiramente em pontas.

João Branco Nuncio, preparando a sua festa artistica, organisou um cartaz excepcional. Ele proprio lidará três dos touros, que pertencem, como todos os da corrida, aos srs. Infante da Camara, e alternará com o eximio cavaleiro sr. D. Alexandre de Mascarenhas. A pé toureiam os portugueses Luciano, Alfredo, Agostinho e Parracho, havendo enorme interesse pela reaparição dos três primeiros, e ainda os espanhois «Rerre», Antonio Duarte, «Angelillo» e «Alfarero», dos quais os dois primeiros são da «cuadrilla» do espada.

O sr. D. Rui da Camara (Ribeira Grande) dirige a corrida, e as pegas estão a cargo do esplendido grupo de que é cabo Edmundo de Oliveira, pegador que por seus meritos e valentia bate o «record» dos contratos.

Principia ás 17 horas.

Opera no Coliseu

Amanhã, pela ultima vez a opera «Lucia de Lammermoor»

Hoje primeira e unica do "Werther"

Vai hoje á scena, em primeira e unica representação no Coliseu dos Recreios, a linda opera Werther, de Massenet, que tem por principais interpretes os notabilissimos artistas tenor Alexandre Wessclososki que desempenha o papel de protagonista, meio soprano Gabriela Galli, soprano Laura Lauri e baritono Vitorio Weinberg.

Amanhã canta-se pela ultima vez a "Lucia de Lammermoor" entrando no desempenho a notavel soprano ligeiro portuguesa Raquel Bastos, o brilhante tenor Tomaz Alcaide e o admiravel baritono Edmundo Grandini que, com outros distintos artistas, formam um conjunto sensacional.

ABADIA

Restaurant na CAVE

Todos os dias primoroso serviço de Cozinha Franceza a comensais e a la carte.—PREÇOS MODERADOS.

Especialidade em pratos do dia 5$00

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 39

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

A juro de 8,5 o/o ou seja a 9 o/o com todos os encargos. Contas correntes caucionadas com propriedade e papeis de crédito com cotação. Prasos de três meses até 10 anos.

GRANDE CAFE NACIONAL

R. 1.º de Dezembro — LISBOA

Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée

Grande Salão de Bilhares

O melhor Café e o mais bem frequentado de Lisboa

MITZI

OVOCHOCOLATE MALTOSADO

Depositario - COMES & MOURA

Rua do Carmo 104 Tel. T. 5049

AGUA DA COSTEIRA

A MELHOR AGUA DE MEZA

Entreposto de Comercio, L.da

R. do Carmo, 60, 2.º Telef. C. 520

CRONICA

Os perigos do lenço

O lenço é, talvez, de todos os acessorios femininos o que está mais em contacto com a sensibilidade de quem o usa. No tempo de Hippocrates ainda não servia para assoar embora os gregos trouxessem um na mão e outro á cintura, obedecendo ás regras do bom tom.

Os romanos tinham o *sudarium*, para enxugar o suor do rôsto, o *orarium*, para limpar a bôca, o *focale*, que atavam á volta do pescôço quando estavam ou se fingiam doentes, e o *solare*, para resguardo do sol, se traziam a cabeça descoberta. As romanas usavam lenços de linho sustentando os seios e na Idade-Média o lenço era um objecto de luxo que aparecia entre as prendas dos torneios e as ofertas de amor.

No reinado de Henrique III, que encharcava os seus lenços em perfume denunciando-se a meia legua de distancia, esses pedaços de cambraia ou de sêda figuraram na arte do envenenamento pelos arômas. E de tal modo se tornaram suspeitos que se voltou ao uso pouco limpo de assoar o nariz aos proprios dêdos, costume dos povos primitivos que o grande Cyro proíbira aos persas e que os japoneses substituiram por lenços de papel que servem apenas uma vez. Alguns povos do Tyrol ainda conservam o poetico e velho costume do «lenço das lagrimas» que é entregue pela mãe á filha que se vai casar e que serve para lhe enxugar o pranto da saudade pela casa dos pais. Esse lenço é, depois, guardado cuidadosamente para lhe cobrir o rôsto quando morrer.

O lenço, que entrou no classicismo dos grandes géstos do desespêro, do ciume e da raiva, que tem sido rasgado por mãos crispadas em lances nervosos de amor e que, acolhendo silenciosamente as lágrimas, serve de agitado sinal de alegria ou de pesaroso adeus, não é muito velho na historia do vestuario. Antigamente era oblongo ou redondo e só por decreto de 2 de Janeiro de 1785 é que foi modificado, vinte e quatro horas depois de Maria Antonieta ter dito, no Trianon, a Luís XVI que seria melhor reduzí-lo á forma quadrada que ainda hoje possui.

No seculo XV fez furor o riquissimo lenço veneziano que pertenceu á rainha Margarida, da Italia, e nos seculos XVI e XVII até apareceram lenços com motes amorosos bordados a seda. Maria Antonieta veiu a ter um, bordado a perolas e madame Du Barry teve outro com pedras preciosas. A Duqueza de Chevreuse fez bordar nos seus alguns Cupidos disparando sétas por entre grinaldas de rosas e a Condessa de Castiglione usava-os de côres diferentes, conforme o seu estado de espirito.

Diziam os intimos que a côr das ligas acompanhava a do lenço.

Em 1806 e em varias outras operações militares posteriores estampava-se nos lenços dos sargentos as instruções sanitarias mais urgentes, como nos dos oficiais os mapas das regiões a percorrer.

O discurso da Coroa de 5 de Abril de 1710, na Inglaterra, bem como as noticias do tratado de Utrecht e da vitoria de Marlborough contra os franceses, circularam em lenços e foi tambem um lenço vermelho o distintivo usado, em Lisboa, pelos cumplices do planeado assassinato de João Franco, em principios de 1908.

Em Portugal perdura a superstição de que dar um lenço é sinal de apartamento.

O mesmo se diz na quarta scena do terceiro acto do «Othelo», o Mouro de Veneza que nunca foi preto e que, perante a recente descoberta feita, em Milão nos arquivos da familia Cabergi, era um jovem patricio veneziano, Nicolau Querini, que se casara com sua prima.

A magia egipcia, que deu motivo a Shakspeare para uma scena tão cheia de côr, foi a mesma que nos trouxe a superstição do lenço porque Lisboa, quando assombroso empório mercantil, serviu de residencia a numerosos egipcios e venezianos que nos trouxeram e ensinaram as suas virtudes e os seus prejuizos.

O lenço, não o avantajado «tabaqueiro», o de Alcobaça, o companheiro inseparavel dos bons curas de aldeia tresandando a rapé, mas o gracioso, o maneiro, o quasi inutil, embebido em narcóticos, tem sido, muitas vezes, um poderoso auxiliar em roubos, homicidios e estupros.

Mas não é menos perigoso o seu papel como repositorio constante de microbios, mucisidades e emanações volateis que guardamos na algibeira, dentro desse quadrado, e que atacam ferozmente as vias gastricas e as respiratorias. Porque levado á bôca ou ao nariz, o lenço póde produzir até pelo simples contagio gripal, sem que nos seja preciso recorrer ao que disse o professor Bouchard, a inflamação de mucosas, a passagem infecciosa ao sangue e as consequentes intoxicações que afectam o sistema nervoso.

E daí a possivel geração de factos curiosos de natureza punivel que ninguem, por certo, se atreverá, num tribunal português, a atribuir ao uso dum simples lenço de assoar...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Grande baixa de preços

Vendas directas ao publico—Mercearias e azeites puros de oliveira

EXTRA FINO, menos de 1 grao..... Litro 8$80
FINO, menos de 2 1|2 graos ..... Litro 8$50
CONSUMO, menos de 4 1|2 graos .... Litro 7$50

ADIVINHA N. 18

1.ª QUADRA

Não falo mas assobio
Não tenho pés mas sei andar,
Uma vez no Paraizo
A Mãe Eva fui tentar.

na Avenida de Ghelas, F F P (Xabregas-Junto ao Mercado)
na Rua Carvalho Araujo, 42 (Em frente ao Mercado do Poço dos Mouros, á Rua Moraes Soares)
na Travessa do Carvalho, 35 (S. Paulo, junto á Casa da Moeda).

Aceitam-se encomendas pelo Telefone C. 878, efectuando-se entregas aos domicilios

FOTOGRAFIA ACHILLES

Intendente Telef. 3029 N.

— OS MELHORES RETRATOS —

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria da Graça Oliveira Monteiro, D. Maria Constança Rebelo de Andrade, D. Maria Elisa Branca de Almeida Serpa Pimentel, D. Maria Teresa Caiheiros do Casal Ribeiro.

E os srs.:

Hermano Braamcamp de Melo Breiner (Sobral), Jorge Pereira Pinto de Castro e Lemos (Devesas), José Manuel Rebelo de Andrade e Jose Antonio Leal Nunes Madureira.

E depois de amanhã as sr.as:

Marquesa de Chaves, condessa de Almoster (D. Maria), D. Palmira Cardoso de Castilho, D. Sará Xavier Salgado, D. Ana de Sousa Coutinho Soares de Albergaria, D. Fernanda de Lancastre (Lousã), D. Maria Antonia Leitão e D. Elvira Cesar Furtado Cardoso.

E os srs.:

D. Joaquim Henrique de Lancastre (Alcaçovas), Henrique Anjos, Joaquim Leite Ferreira Pinto Basto, Bernardo de Magalhães e Meneses Vilar e José Mauricio Calado.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

A'manhã domingo mais uma vez o Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, vai ser de tarde o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e das outras praias da Enseada Azul, pois realiza o tradicional chá dançante, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band».

Pelo grande numero de mesas que estão tomadas tudo nos leva a crer, que a tarde de ámanhã no Grande Hotel de Italia do Monte Estoril, vai elegantemente concorrida.

Pontos de reunião

No Avenidas Club

Realiza-se esta noite, no salão de festas do Avenidas Club, o elegante ponto de reunião das Avenidas Novas, uma interessante recita, de cujo programa faz parte a comedia em 1 acto, tradução de Salvador Campos, «A Miniatura», interpretada pela sr.ª D. Manuela Duarte e os srs. Henrique Regalo, Narciso Barbosa e Ruy de Oliveira, e um acto de variedades pelas discipulas de Madame Britton's, seguindo-se baile abrilhantado pelo «Ki-Ka-Ji» Melody Band». A meio do baile será sorteado um lindo automovel.

No São Luís Cine

Continua este aristocratico «cine» a marcar pela selecta concorrencia, atraida pelos brilhantes filmes: «Crise», com a notavel artista Brigitte Helm e «Pernas tentadoras», comedia cheia de espirito.

Na assistencia recorda-nos ter visto, ali, ontem, as sr.as:

Condessa de Avillez (D. Virginia), condessa de Mafra (D. Maria Antonia), condessa de Avillez, viscondessa de Almeida Garrett, D. Julieta Vaz Bernaud Alves, D. Helena Maria Curry Cabral da Veiga Beirão, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Maria da Graça Iglesias Viana Roquete, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Adelaide Lopes, D. Pilar Sotto Maior Ferreira Pinto Basto, D. Maria Amelia de Moura Amaral Fortes, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Jandira de Azevedo Sampaio Brandão, D. Estela Guimarães Barroso, D. Ida dos Santos David, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Margarida da Mota Canavarro, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça e sobrinha, D. Maria Manuela Amaral Fortes Queriol, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, D. Maria Emilia de Miranda e Vasconcelos, D. Maria Helena Amaral Fortes Santiago, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Marieta de Barros Pereira de Carvalho, D. Maria Luisa e D. Sara de Lemos Lisboa, mesdemoiselles Alberto Xavier e Castro, etc., etc.

Amanhã, ultima «matinée», em que se exibem estes filmes.

Concertos elegantes

Na Liga Naval Portuguesa

E' esta noite que se realiza, no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, o anunciado concêrto organizado pela artista sr.ª D. Adelaide Lima Cruz, no qual será executado, em primeira audição, o poema lirico, de Debussi, «La Demoiselle Elue», cujas primeiras partes são cantadas pela organizadora e pelas sr.as D. Hedwiges Seixas Palma e D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, e os coros pelas sr.as D. Albertina Fonseca, D. Berta Leite, D. Erna Herold, D. Fernanda de Freitas Santos, D. Guilhermina Ferreira do Rosario, D. Hedwiges Seixas Palma, D. Helena Schmidt, D. Joana Avelar, D. Leonor Mendonça e Brito, D. Lucilia Lino Ferreira, D. Luisa da Fonseca Mendonça, D. Manuela Fontes, D. Maria Carolina Paredes, D. Maria Cristina Romero, D. Maria Luisa de Matos e Silva e D. Maria Silvana da Fonseca Barros Gomes.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues e sua sobrinha D. Delfina, partiu hoje no «sud-express» para Paris, o sr. Dr. João Albino de Sousa Rodrigues, ilustre Governador da Companhia Geral do Credito Predial Português.

—Para Paris, seguem tambem no mesmo comboio, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria José Monteiro Bastos, o disiinto engenheiro sr. Carlos Bastos.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Jantares-concertos todos os dias

A'manhã: Chá dançante.

CERVEJARIA JANSEN

TODAS AS NOITES CONCERTOS

TROUPE SUBLIME

VIDA LITERARIA

Notas e impressões
SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Dantre a já extensa bibliografia do ilustre academico Sousa Costa ha todos os generos literarios: romance, comedia, novela, farça, contos, vinte volumes que são vinte arcarias, onde apoia a ponte que nasce na margem azul da adolescencia e deixa o espirito do escritor na outra banda da vida. Ha paginas que são promessas d'amor, murmuradas á aspiração latejante do escritor pela boca voluptuosa da gloria, paginas que são já promessas cumpridas, o sonho feito realidade, a anciedade tornada facto.

Sem destazer na obra anterior de Sousa Costa, parece-me que este volume — *Ilhas das Três Formosuras*, ha-de ficar assinalado como uma das suas joias literarias, para não ousar extrema-la desde já como a sua obra prima. Que quem se afoitasse á ousadia, só viria a afirmar que este homem de letras, longe de dar mostras de cançasso, vai aliás numa triunfal ascensão. Mas abandonando o sestro da comparança, tão do agrado nacional, uma asserção pode fazer-se, afoitamente: e é que Sousa Costa escreveu neste livro as paginas mais dificeis de escrever.

Bastou-me ler o extracto da sua notavel conferencia sobre os Açores para me ficarem os olhos deslumbrados na maravilhosa descritiva que Sousa Costa traçara. Essa conferencia não era afinal mais do que uma redacção do seu admiravel volume. Reli-as com o enlevo que me assaca tudo quanto toca á nossa area insulana. E, de caminho, li-as com o prazer incomparavel que só as grandes paginas dão.

O assunto é dos que requerem pulso rijo e dextreza tecnica.

Sousa Costa, que foi sempre um escritor forte, que nas *Scenas da vida do Douro* e nas *Paginas de Sangue* deixou a sua garra, e firmou o seu poder dramatico, ante a terra e o homem, é nas *Ilhas das Três Formosuras* o escritor na plena posse do seu poder verbal.

A prova é que medindo-se a todo o momento com gigantes irmãos, a sua tecnica logrou sair-se desse combate extenuante, para o escritor, vitoriosa até ao ponto de não haver uma monotonia nem uma repetição, nem sequer uma entraquecimento.

Todo o vigor, toda a pletora, toda a familiaridade com scenarios apocaliptieos com as rochas natais, o predespunham não só para entender mas tambem para interpretar esse scenario cosmico que S. Miguel veste. E é um deleite para o camarada de letras assistir, surprezar as suas vitorias verbais a cada monte que se lhe depara, a cada cratera que lhe barra a passagem ou a vista, a cada colosso que se lhe levanta, a cada montanha que o desafia com o esplendor da sua brutesa.

Seja agua, seja paisagem, seja marinha, ravina ou vale, para toda a côr ha na palêta deste escritor a tinta propria, o vocabulo exacto, mercê do qual nos pôde sugerir ate á téla aquele paraizo que a cada momento brota do tumulto cosmico.

Demais, todo essa faculdade tecnica de dar a vida ciclopica não tira que Sousa Costa aguarele com uma delicadesa de mão feminina e britanica, como quando nos descreve a *pupila verde*, da Madeira, entre as duas palpebras azues—o céu e o mar, ou como quando ao sair do estuario do Tejo e entrando na baia de Cascais dá com o *céu e o mar tão perto um do outro que por vezes teme que a ponta do mastro grande rasgue os fundamentos da mansão sideria.*

Livro de orquestração, livro sempre raro na obra dum escritor, livro admiravel e bemdito na consciencia nacionalista dum homem, as *Ilhas das Três Formosuras*, com toda a sua pujança de escritor feito e ainda com a graça da mocidade, reserva a todos uma inesquecivel impressão.

Aos camaradas de letras o sumo prazer dum desafio entre dois poderosos: a imponencia açoreana e o arcaboiço do escritor que lutou, com a creação, para tornar a erigir nas suas páginas a majestade insular.

Aos simples leitores, se lhes é vedado o prazer de surpreender as constantes. frequentes victorias da técnica, fica-lhes todavia ainda muito, é-lhes reservada consoladora impressão: a leitura dum grande livro em que uma grande e formosa terra lhes é cantada por um grande português.

ILHAS das Tres Formosuras

Lisboa-Sevilha — *Por João Paulo Freire (Mario). Livraria Guimarães & C.ª*

Simplesmente encantadora este guia de Lisboa a Sevilha. Metodico, sucinto, claro, no que respeita ao trabalho de Paulo Freire, no que toca a realização editorial muito feliz, cheia de ilustrações a sepia, de monumentos e aspectos a figuras quer portuguesas, quer espanholas.

No meio da actividade jornalistica, Paulo Freire continuamente nos dá obras de todo o tomo: os *Poetas Portuenses*, *Alcantara*, que representa 15 anos de trabalho documental, e mesmo quando a sua pena descança, é um repouso elegante como este *Lisboa-Sevilha* oportuno e exacto.

Minha mulher e a sua culpa — *Por Augusto Navarro.*

Em sub-titulo o ante-rôsto deste livro acrescenta: *Memorias dum criminoso Homem de Bem.*

Para não deixar duvidas, diremos: é um romance. E romance tão nos moldes e na psicologia de hoje que se o traduzirem para francês, o publico aceitá-lo-ha, mais: devorá-lo ha como a qualquer dessas vedêtas do *boulevard* que são hoje os azes do romance.

Se alguma diferença ha, é a favor de Augusto Navarro.

Com a sua figuração de romance de enrêdo e um romance de psicologia.

E com a sua trama psicologica, segura, certissima, *Minha mulher e a sua culpa* tem o poder estrangulante das situações em que a nossa anciedade se torna angustia, e os nossos nervos estão absolutamente nas mãos do autor.

Eis a rara faculdade dos romancistas de genero.

Assim tem de ser encarado e comentado.

Não tem outros propositos, e tem sobre os romancistas da hora desvairada que passa, sobre os romancistas celebres lá de fóra, a boa pécha de não se arquitectar nem deter em planos malsãos.

Do Meo Fideismo, da Theologia das "Novidades" e do mais que adiante se verá, *por Alfredo Pimenta—(Liv. Aillaud e Bertrand).*

O sr. dr. Alfredo Pimenta escreveu na *Voz* um artigo sôbre *O Ultimo Olhar de Jesus*, de Antero de Figueiredo. As *Novidades*, interpretando certas expressões do sr. dr. Alfredo Pimenta, publicaram um artigo—*A Theologia de Certos Leigos.*

Estava tratada a polemica, que o sr. dr. Alfredo Pimenta resume neste opusculo.

Carecemos de competencia para julgar neste pleito. Mas não queremos por isso, sem desprimôr para a competencia especial das *Novidades*, de reconhecer que o sr. dr. Alfredo Pimenta é uma pessoa cultissima, um erudito que nesta materia tem vasta leitura. Se bem entendemos o que lemos, parece-nos que nesta polemica houve um lindo acto de humildade cristã: a publicação do proprio opusculo, e a sua dedicatoria ao Venerando Episcopado Português, como que tornando-o censor da doutrina do ilustre autor.

Combativo, como a sua sinceridade doutrinaria e o seu temperamento lho determinam, o sr. dr. Alfredo Pimenta é, neste como em todos os ramos da filosofia e da literatura, uma pessoa culta, duma leitura incessante, vastissima, espantosa.

Não é, pois, de estranhar' estas discussões a que o expõem a sua posição de poligrafo e a sua combatividade, e donde nunca o seu talento e a sua cultura costumam sair mal-feridos.

Goloram

NOTA—Para referencias nesta secção é de rigor dois exemplares, sendo um dêles destinado ao critico.

AMANHÃ HA CHÁ
NO BRISTOL
GRANDE EXITO
DA TROUPE RUSSA
LES KALSKY

CINTRA
HOTEL COSTA
Magnifico serviço de cosinha, boas instalações
Almoços 16$00—Jantares 17$00
Diarias 35$00 e 40$00—Preços especiais para lunchs, excursões e banquetes

Prefira V. Ex.ª
esta casa, para mandar executar todos os trabalhos, novos e reparações, de marceneiro, estofador, polidor, encerar e colocação de oleados. Moveis novos e usados. Otomanas, chais-long's, maples e confortaveis, executam-se, trocam-se e tenho para vender a preços limitados. Trabalho solido e bom acabamento. Orçamentos gratis. Postal a
J. Costa Pais, Rua do Arco, a S. Mamede, n.º 29 (junto ao Arco)—Tel. N. 6335

FEIRA DE AMOSTRAS DA INDUSTRIA NACIONAL
Até ao dia 10 do proximo mês de Junho está aberto concurso entre artistas nacionais para a elaboração de projectos para um cartaz anunciador e um diploma, na séde da Associação Industrial Portuguesa, Rua do Mundo, 20, 1.º, das 10 ás 19 horas, onde se encontram patentes as respectivas condições.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VINHO DE CARCAVELOS
da Quinta do Barão Vinho d'elite
O melhor aperitivo e o melhor vinho de sobremesa, de Portugal. A' venda em todos os bons estabelecimentos.
Depositos principais: R. do Alecrim, 45. L. Poço Novo, 30.
Telefones T. 1460 e 1311

ADIVINHA N.º 18

2.ª QUADRA

A's vezes chamam-lhe boa,
Porém ela é muito má,
A quem deite o seu veneno
E' logo um ar que lhe dá.

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18 — T. da Trindade — 22
Tel. C. 3992
Continuamos a receber os juros de todos os penhores incluidos no proximo leilão que ficou transferido para o mez de Junho.

Condes

DOUG e LUPE VELEZ em

O GAUCHO

A Cidade

HERTZIANA, LIMITADA

R. Augusta, 280, 1.º

Material Radio de Super qualidade
Representante das primeiras casas
europeias e americanas de T. S. F.

Chá das cinco

Contraste

Quando, após as grandes tempestades, surge a calmaria, os espiritos têm a deliciosa sensação de franquear as portas do Paraiso. Porque a felicidade não está no bom tempo, no tempo dos dias iguais, todos cheios de sol e de claridade. Não ha nenhum inimigo maior da ventura do que a monotonia. Ser feliz constantemente, aborrece — cança.

Ha lá coisa mais linda, mais agradavel, mais impressionante, que vêr, depois duma horrivel tormenta, surgir o sol esplendoroso e triunfal!

A felicidade vem do contraste. E é por isso que um mendigo se contenta com o pedaço de pão que tu desprezas...

Um dia, voára ja hora e meia entre nuvens, batidos os vidros da chuva, entendiado pelo nevoeiro constante, quando uma claridade enorme desfez a neblina que existia na atmosfera e naquelas 10 almas que, a 500 metros de altura, buscavam essa perola encantada que é Sevilha. Destaparam-se garrafas e correu nos copos um espirituoso "Champagne" francês e um Madeira real. E a alegria irrompeu naquela "cabine", superando tudo: o ruido dos motores, o receio da tempestade que ficára para traz, a neurastenia que invadira quasi todos.

Lembrei-me disto hoje, quando, ao despertar, verifiquei que atravessára uma borrasca, e me encontrava ao calor acariciante dêste luminoso sol de Maio que é o teu Amor. E foi tão grande a alegria que me entrou n'alma, que me virei para o outro lado, para sonhar comtigo...

Felix Correia

AVIAÇÃO

Vôos sobre Lisboa

Das três ás seis da tarde, realiza amanhã o avião "Farman-Titan„, novas viagens aereas sobre Lisboa. A inscrição para os vôos "Baptismo do ar„ faz-se no proprio aerodromo. No "Farman-Titan„ devem tambem voar representantes da imprensa.

O Junkers "Lisboa„ realiza amanhã, depois das 15 horas, vôos sôbre a capital. Os comboios partem do Rossio para Alverca ás 13,05 e ás 14,50, fazendo-se a inscrição no proprio campo.

O banquete

ao dr. Leonardo de Castro Freire

Inscreveram-se hoje, para o banquete que brevemente se realiza em homenagem ao sr. dr. Leonardo de Castro Freire, mais as seguintes pessoas:

Professor D. Tomaz de Melo Breyner (Conde de Mafra), dr. Rui de Andrade, dr. Rui Canas, dr. Azevedo Gomes e Conde de Murça.

A inscrição pode fazer-se pelo telefone N. 908, das 13 ás 21 horas.

A grande festa do fado

de hoje á noite

no "Ferro de Engomar„

Todos os sabados, o "Ferro de Engomar„ regista grandes enchentes, porque o fado ainda é hoje o maior atractivo para o lisboeta.

Na grande sessão de fado que hoje se realiza no popular retiro da Estrada de Bemfica (Telefone Bemfica 67), tomam parte, alem doutros notaveis cantadores e cantadoras, **Maria do Carmo, Ermelinda Vitoria** e **José Porfirio.**

Dr. João d'Almendra

CLINICA CIRURGICA

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

RETOMOU A CLINICA

RUA DAS PRETAS, 47, 1.º Telef. N. 4246

UMA EXPOSIÇÃO

Os quadros

do pintor inglês

W. Haeburn-Little

no Salão Bobone

A sensibilidade gasta-se ou mecanisa-se. Uma obra de arte, uma hora inundada de luz, a emoção duma peça musical, quando a nossa alma as repete, perdem o encanto que nos transmitiram inicialmente. Lisboa, porque nela vivemos, conhecendo um a um os seus desvarios e as suas seduções, bela como todas as cidades eternas que olham o mar abraçadas ao Sol, já não consegue renovar a nossa paixão. Labios que se beijaram, dedos que se estreitaram. Mas basta que alguem percorra as suas ruas de divina pobreza, atravesse as praças onde as fontes cantam, desça aos cais, onde os marinheiros voltaram da India, agora mesmo, cinco seculos depois; fixe um alpendre, uma varandim, um cunhal, o arabesco vivo dum gato espolinhando-se ao sol, dois predios que envelheceram como dois amigos, trocando saudades para que esta Lisboa ressuscite, triste ou alegre, urbana ou campesina, enfeitiçada de mil pormenores que nós esquecemos por constantemente os encontramos. Eis o caso que se deu com Haeburn Little, artista inglês que um dia chegou sem ruido, agarrou no lapis e no papel, trabalhando sem descanso. A sua evocação de Lisboa é curiosa.

E' de hoje — e tem dois seculos. Aos olhos do artista estrangeiro ela conserva o caracter, o risco arquitetonico, a belesa infantil, os costumes, as figuras, duzentos anos atrás. E', pois, um êrro julga-la modernizada por um cartaz mais vivo, pelo circulo sem fim de uns "pneus„ calçados de borracha, por isto ou aquilo que desapareceu.

* * *

Haeburn Little, duma honestidade invulgar, dá-nos desenhos maravilhosos. O seu lapis é expontaneo.

Flagrante. Pitoresco. Tem vida. Dá a verdade, mas prende pela sugestão que, respeitando as coisas, lhes alarga o seu espiritual dominio. Na obra de Haeburn Little não ha uma maldade e podia haver tantas!... Não! O artista ama Lisboa. Deixou-se apaixonar pela alma encantadora das suas ruas. Muito belas as gravuras de Londres e de Marrocos. Impossivel exceder o tecnica destes trabalhos.

MUSICA PORTUGUESA

O RANCHO

das "Cantadeiras de Evora„

vai estreiar-se em Lisboa

Lisboa vai ter dentro de poucos dias, no Teatro Politeama, um espectaculo português, simpatico, regionalista, digno de uma enchente, e que pode, sob o ponto de vista mais sério da musica, ser encarado como um espectaculo modêlo, pela riqueza do «folclore» e pelo interesse da execução.

Trata-se do «Rancho de Cantadeiras», de Evora, composto por 110 figuras infantis, alunos da Escola Industrial da capital do Alentejo.

Caracteristicas da etnografia portuguesa, desenvoltura regional, exibição de costumes e dansas locais, cantares de deliciosa melodia e formoso conjunto orfeonico. Harmonia de vozes ajustadas á paisagem alentejana.

O Gremio Alentejano de Lisboa apaixonou-se por esta organização.

Assim, como seus representantes para o brilho deste espectaculo de beneficencia e arte portuguesa, fôram delegados os srs. capitão Artur Matias, professor Henrique Silva e Marques da Costa.

* * *

O governador civil de Evora, sr. José Paias, por seu turno, e por se tratar de um acontecimento representativo da sua região, virá a Lisboa convidar o Chefe do Estado e o Govêrno a assistir ao encantador espectaculo — unico em Lisboa.

Na Tabacaria Barbosa, Rua do Carmo, 67, e no Gremio Alentejano procede-se á marcação de bilhetes, que convém ser feita antecipadamente.

Festas

Pelas 15 horas, realiza-se ámanhã, domingo, no Teatro Nacional, um espectaculo de recitação, musica, canto e dança, promovido pelo Colegio Parisiense e no qual tomarão parte as suas alunas.

—E' já no dia 1 de Junho, ás 22 horas e meia, que se realiza, no Palacio de S. Luis, o "Baile das Rosas„, da iniciativa de um grupo de senhoras da nossa sociedade elegante.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

Musica

A'manhã, domingo, pelas 3 horas da tarde, realisa a Sociedade Nacional de Musica de Camara, no teatro Politeama, a audição completa da maravilhosa obra do insigne musico alemão.

Esta audição, depois do grandioso sucesso obtido pelas «Beatitudes», constitue um gigantesco trabalho dos 90 amadores que compõem os córos e da direcção da Sociedade, que trabalha sem descanço pelo engrandecimento da Arte.

Dirige superiormente os córos e a orquestra sinfonica de 60 professores o joven e talentoso maestro Fernando Cabral, gloria da arte musical portuguesa.

Que o publico concorra com o seu entusiasmo para o bom exito desta audição sobremaneira notavel.

UMA DECISAO

A COMPANHIA Portuguesa

protege os seus empregados

O Conselho de Administração da C. P., de acôrdo com a respectiva Direcção Geral, acaba de tomar uma deliberação da maior importancia em beneficio do seu pessoal que ha cêrca de 25 anos a vinha reclamando.

Por virtude de um regulamento antigo que nada tinha de humano e de razoavel, a idade maxima consentida para a admissão nos quadros da Companhia eram — e continuam sendo — os 35 anos.

Mas, como na respectiva Caixa de Reformas e Pensões não póde entrar quem tiver mais de 34 anos, acontecia naturalmente que os empregdos com este limite de idade ultrapassado ficavam fóra da Caixa de Reformas, embora ao serviço da C. P., e sujeitos a serem mais tarde demitidos, sem apêlo nem agravo, quando a invalidez os surpreendesse.

Veiu a reforma de Janeiro de 1927 e determinou que pudessem ingressar na aludida Caixa de Reformas os empregados cuja idade não fôsse além dos 40 anos, o que representava uma satisfação digna de registo.

Ainda assim, porém, o problema não se resolvia em definitivo, por isso que uma grande parte do pessoal, por haver excedido o novo limite de idade, não era abrangida nesse ponto, pela Reforma. O seu futuro continuava á mercê do acaso.

Pois todas as apreensões acabaram agora com a resolução da C. P. Segundo ela, todos os agentes que ficaram fóra da Caixa de Reformas e Pensões não obstante a determinação de 1927, poderão inscrever-se nela como socios desde que paguem as custas e a respectiva joia a contar da data da sua entrada para os quadros da Companhia, e sujeitando-se á liquidação total dessa importancia em 36 prestações mensais, acrescidas dos juros competentes.

O pagamento far-se-ha de harmonia com o regulamento de 1 de Janeiro de 1927, podendo os inscritos ser aposentados quando atinjam os 60 anos de idade.

Esta determinação da C. P. causou, como era natural, a melhor impressão entre todo o pessoal ferroviario e deve registar-se como reparação justissima que é, de um êrro que nenhuma razão aceitavel aconselhava a que se mantivesse.

BENEFICENCIA

Uma viagem de ida e volta a Sevilha por 10 escudos

Ficar com um dos bilhetes para uma viagem a Sevilha, por sorteio, é praticar a caridade, concorrer para uma grande obra social: abertura de uma casa de abrigo temporario ás raparigas desprotegidas que transitam por caminho de ferro e cais de embarque, procurando ocupação para poderem ganhar a sua vida honestamente. Ao mesmo tempo, os que pratiquem esta filantropia, poderão ser contemplados com 2 bilhetes de ida e volta a Sevilha, pelo comboio, em 1.ª classe, acompanhados de mil pesetas para despesas.

Na grande Exposição Ibero-Americana, que se está realisando em Sevilha, entramos nós com uma digna representação, que não é das menos belas, nem das menos gloriosas.

Ficar, pois, com um bilhete que custa 10 escudos, é uma obra pratica, visto que por modica quantia tanto bem se realisa, quanto grande prazer se poderá alcançar.

O sorteio é pela lotaria da Santa Casa da Misericordia, de 15 de Junho, e os bilhetes encontram-se a venda nas seguintes lojas: Livraria Catolica, R. Augusta, 22; Sacré Cœur, R. do Arco de Bandeira; Ramiro Leão, R. Garrett; Vidraria Cisne, R. da Prata, e tambem na nossa Administração.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CHAPEUS DE PALHA
para homem, não comprem sem vêr o colossal sortido, e preços de réclame da
CHAPELARIA GARCEZ
50—Rua da Palma—52

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Principe que nunca amou

TAUROMAQUIA

O CAVALEIRO João Nuncio

fala-nos do seu exito em Barcelona

Regressou a Lisboa o cavaleiro tauromaquico João Nuncio que, na Corrida Goyesca de Barcelona obteve um exito que já noticiámos. A fim de satisfazermos a curiosidade dos portugueses que desejam conhecer detalhes do triunfo do nosso patricio, fômos hoje ouvir João Nuncio.

O notavel cavaleiro de Alcacer é duma modestia que o inibe de falar do exito proprio, e limita-se a declarar que o general Primo de Rivera o distinguiu na nota oficiosa publicada ácêrca da referida corrida. Como Primo de Rivera, tambem João Nuncio não diz o que foi o resto da corrida, mas nós recordamos que, resalvando o trabalho do cavaleiro português, se limita o Presidente do Directorio a admirar a paciencia dos espectadoes que a presenciaram...

— Os touros eram impossiveis, mansos e dificeis.

E, com a modestia já manifestada, acrescentou:

— Os meus eram apenas mansos, mas sem dificuldades.

— O publico?

— Esteve amabilissimo comigo, fazendo-me ovações inesqueciveis, sobretudo, quando cravei pares a duas mãos.

— Foi chamado ao camarote régio?

— Pelo Infante D. Jaime, que me ofereceu uma cigarreira de prata tendo gravada a sua assinatura.

— Pensa voltar a tourear em Espanha?

— Nesta temporada ser-me-ha dificil porque a tenho toda comprometida em Portugal. Só lá poderei ir este ano em datas excepcionais, as que se anunciam para as projectadas Semanas Portuguesas, em Sevilha e na Galiza. Nestas corridas, como em todas, exigirei touros grandes, iguais ou maiores que os da lide ordinaria.

E, naturalmente, explica:

— Temos sempre vantagem em lidar touros grandes. Nos touros pequenos é identica, ou maior a dificuldade, e menor o exito que com eles se obtenha. Em Sevilha e na Galiza espero lidar touros de Emilio Infante, gôrdos e cuja bravura já conheço.

— Os da sua corrida de domingo no Campo Pequeno?...

— Exactamente, e dois dos quais saem completamente desembolados para o discutido «diestro» *Niño de la Palma*. Fiz o sacrificio de trazer esta figura do toureio para que os aficionados vejam aquele que «Guerrita» destaca entre todos da actualidade, rasalvando apenas as suas irregularidades ante as hastes afiadas do inimigo. Pois vê-lo-hemos no Campo Pequeno ante as hastes afiadas.

E o triunfador de Barcelona não ocultou a sua esperança de poder proporcionar aos aficionados portugueses emocionantes «faenas» de «Niño de la Palma», o qual vem com um decidido desejo de agradar em Portugal.

UM BENEMERITO

O processo do doutor Asuero

e as reportagens do nosso jornal

Felicitemo-nos pelo exito obtido em Portugal pelo processo Asuero, não porque represente a consagração do esfôrço que aqui realizámos pela sua divulgação, mas pelos beneficios que podem trazer aos que sofrem.

O orgulho que poderiamos sentir é anulado pela satisfação de termos contribuido para o bem do nosso semelhante. O triunfo jornalistico que nesta hora reivindicamos para nós, é apenas a compensação da coragem de termos rompido fôgo quando a vitoria ainda era incerta. Entendemos que o jornalista se não deve intimidar quando tem a intuição de que serve a humanidade ou a justiça, e assim procedemos.

Escrevemos desde a primeira hora «que o dr. Asuero é um medico como os outros, com mais ou menos acêrto na sua profissão, mas não o Messias que alguns supõem» e, nos titulos das colunas em que tratavamos o magno problema, esclarecemos sempre:

«As Curas do dr. Asuero podem ser feitas por todos os medicos». E acentuámos: «Trata-se, pois, dum sistema de curar que os nossos medicos poderão utilizar se assim o entenderem. E ocupando-se da repercussão que ele está obtendo em todo o mundo, não corre a imprensa o perigo de prejudicar a economia nacional, porque *para ser curado pelo sistema do dr. Asuero não é preciso ir a S. Sebastian*».

«O medico de S. Sebastian — escreviamos — veiu apenas chamar a atenção para uma verdade já conhecida: a influencia curativa que, nas doenças intra e extra-nasais, têm acção medica na mucosa nasal, por meios cruentos ou incruentos, como são operações, cauterizações, toques medicamentosos, etc. Que esta influencia existe não se pode negar. Todos os que se dedicam á especialidade otorinolaringologica a conhecem por factos acidentais».

E não esquecemos que foi o celebre Bonnier, esquecido de tantos e da propria medecina, o especialista francês paladino esforçado na defesa destas relações, quem mais praticou e generalizou este tratamento para quasi todas as doenças.

Ainda em titulo das nossas informações, escrevemos que o dr. Asuero descobrira *O Ovo de Colombo da Medicina contemporanea*, acompanhando a ideia duma interrogação para não irritar demasiadamente os que manifestavam a sua duvida sob aspectos mais ou menos ironicos.

Noticiámos o acolhimento do sistema Asuero nos Hospitais de Madrid e, dispensando-nos de lisongear a leitura facil, traduzimos o relatorio do Director da Liga de Difusão Mental, de Valencia, dirigido aos intelectuais, aos quais aconselhava «que se devem habituar a julgar serenamente as descobertas terapeuticas».

A par das declarações do dr. Asuero, da informação de algumas das suas maravilhosas curas e de opiniões favoraveis, publicámos os ataques de medicos que, negando-o, reconheciam a verdade e simplicidade do seu processo já conhecido, mas esquecido...

Assinámos uma curta biografia do medico desinteressado que, em S. Sebastian, continuava trabalhando em silencio, recusando-se a alimentar uma publicidade que não requerera, curando centenas de doentes, simplesmente, desinteressadamente...

Apontámos as doenças que podiam ser curadas e, finalmente, foi com infinita alegria, que démos a noticia de que nos Hospitais de Lisboa se fizera, com exito, a primeira experiencia do processo Asuero.

* * *

Como ontem escrevemos, os medicos portugueses que primeiro ensaiaram o sistema Asuero recusaram-se a fazer declarações, que reservam para outros casos de maior importancia, que vão tentar.

Sabido que foi um doente do sr. dr. Martins Pereira o feliz operado de dôr sciatica pelo sr. dr. Ruy de Carvalho, resta-nos acrescentar que a operação se fez no Hospital de Arroyos, na enfermaria de que é director o sr. dr. Anibal de Castro.

O doente deu entrada na sala em braços dos enfermeiros, e saiu sem dôres e pelo seu pé, sem auxilio algum. A sua alegria e comoção foi até ás lágrimas, a dôr não apareceu e tem continuado a andar, apenas arrastando a perna, um pouco atrofiada pela imobilidade dos musculos.

Os colegas do sr. dr. Ruy de Carvalho, que assistiram á operação com scepticismo, acabaram por ficar admirados com os resultados obtidos, e o triunfante cirurgião diz apenas que o metodo é simples, rápido e de dôr suportavel; crê que merece ser ensaiado, sobretudo nas dôres muito renitentes, nas nevralgias, histeria, sciatica, nevrites, etc., e varios medicos especialistas vão tentar a sua aplicação.

Sem querer hostilizar ninguem, porque qualquer comentario teria, evidentemente, um sentido universal, limitamo-nos a preguntar:

Justifica-se que o processo Asuero aborreça apenas pela sua extrema simplicidade?

Se o ferrador de Chão de Maçãs provocava infecções pela sua ignorancia, *mas curava*, porque o não praticavam os que não são ignorantes?

Se o processo não era novo, se já existia ha duzentos anos, ou mesmo ha mais, como foi possivel esquecê-lo?

Se ha muito se sabia que, por cauterizações na mucosa, se curam dôres uterinas, colicas menstruais, surdez, gaguêz, paralisias, etc., — porque se não praticavam as cauterizações que Asuero veiu *apenas lembrar?*

Pelos teatros

As duas revistas actuais

No Teatro da Trindade continua o exito da revista-fantasia «Pó de Maio», espectaculo de maravilha que este teatro oferece todas as noites, com o brilhante elenco da sua companhia, com novidades sensacionais, como o numero «Qual a coisa, qual é ela?», alusivo ás adivinhas do «Diario de Lisboa» e a actuação de Adelina Fernandes nos seus lindos fados e canções.

—«E siga a dança...» continua tambem esgotando as casas do Teatro Variedades, no Avenida Parque, remoçada constantemente e agora triunfante com o seu novo quadro de grande sucesso «Viva a Folia!»

Zarzuela "chica"

Causou grande sensação a noticia de que, á maneira dos velhos tempos do antigo D. Amelia, vamos ter zarzuela «chica» em Lisboa. O emprezario José Loureiro acaba de firmar contractos, devidamente autorizado pela Inspecção Geral dos Teatros, com um grande emprezario de Madrid, que está já organizando o elenco da companhia que ha-de actuar, com um repertorio monstro, no Teatro da Trindade, após a partida da Companhia Eva Stachino para o Brasil e depois das representações da actual fantasia «Pó de Maio» e da nova revista «Manda quem pode».

Lina Demoel

A distinta «estrela» Lina Demoel, figura querida do teatro de revista, que anda percorrendo a provincia numa «tournée» assinalada por brilhantes exitos, foi contratada pela empreza do teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde se estreia no proximo dia 8. A ida da companhia Lina Demoel ao Porto representa uma justa deferencia e revela o interesse por ela despertado nos meios teatrais do norte, onde aquela artista fará certamente uma magnifica temporada, dado os valores que compõem o seu elenco e o repertorio que leva.

"8 horas em balão"

Continua triunfante a farça «8 horas em balão», que ha oito noites está em scena no Teatro Nacional. A interpretação é notavel por parte da Companhia Alexandre de Azevedo e principalmente de Alegrim, o «az» do riso do nosso teatro, que desempenha um engraçadissimo papel que o publico aplaude calorosamente.

Atrás do reposteiro

A Companhia Hortense Luz estreia-se amanhã no Teatro Circo, em Braga, onde vai realizar dois espectaculos com as peças «A Ramboia» e «A Sopa de Massa».

—Depois dos seus espectaculos em Moura, a Companhia Auzenda de Oliveira actuará durante quatro noites no Teatro Garcia de Rezende, em Evora, onde está sendo aguardada com interesse.

—A companhia que se dizia ir fazer uma temporada ao Teatro Joaquim de Almeida vai trabalhar no Teatro Apolo, estreando-se com a revista «Exposição de Sevilha», de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal. O Teatro Joaquim d'Almeida continua a explorar o cinema.

—O empresario José Loureiro ofereceu hoje um almoço á artista Berta Singerman e a seu marido, sr. Ruben Stoleck.

— A «premiere» do novo «vaudeville», «Az do Foot-Ball», no Avenida, pela Companhia Satanela-Amarante, deve efectuar-se nos primeiros dias do proximo mês de Junho.

— «Crise», o filme mais discutido da actual temporada, continua em grande exito no São Luiz.

— Amanhã canta-se no Coliseu, pela ultima vez, a linda opera «Lucia de Lammermoor», na qual tomam parte, além de outros distintos artistas, a notavel soprano ligeiro portuguesa Raquel Bastos, o brilhante tenor Tomaz Alcaide e o admiravel baritono Edmundo Grandini.

Hoje canta-se, pela unica vez, o «Werther».

DE LUTO

D. Margarida Bandeira Gonçalves Carneiro

Com a edade de 67 anos e após prolongado sofrimento faleceu esta manhã, na sua residencia na rua da Esperança n.º 70, 4.º, a sr.ª D. Margarida Bandeira Gonçalves Carneiro.

Era viuva do sr. Antonio Carneiro e mãe da sr.ª D. Alice Bandeira Carneiro da Maia, esposa do sr. Carlos Augusto da Maia, do sr. José Gonçalves Carneiro e da sr.ª D. Ilda Bandeira Gonçalves Carneiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás duas horas da tarde, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada, especialisando o nosso amigo sr. Carlos Augusto da Maia, apresentamos sentidos pesames.

"Matinée" de fado

E' amanhã que, pelas 11,30, se realiza no Teatro Apolo, a grande «matinée» de Fados, promovida pela «Guitarra de Portugal». Do programa fazem parte os melhores elementos do Fado, tendo como primeira figura a gloriosa actriz cantora Adelina Fernandes. Representa-se pela primeira e unica vez a peça «Redenção» que Avelino de Sousa, escreveu expressamente para esta festa.

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua [illegible] Vicente.

A lotaria de hoje

4448...	400.000$00	4792...	3.000$00
2821...	60.000$00	5019...	3.000$00
7103...	20.000$00	6242...	3.000$00
2725...	3.000$00	8760...	3.000$00
4580...	3.000$00	9176...	3.000$00
4787...	3.000$00		

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

A festa de madame Britton's

A distinta professora de danças ritmicas Madame Britton's, cujo nome gosa da melhor reputação pelas provas que vem dando de criterio e esforço artisticos, realiza no proximo dia 2 a sua festa anual, no Teatro Politeama, apresentando um excelente programa, completamente inedito, com a colaboração das suas melhores discipulas, prevendo-se que esse espectaculo resulte um verdadeiro acontecimento.

Brevemente publicaremos o programa desta interessante «matinée».

um pouco mais
WAKEFIELD
mas muitissimo mais

SAPATARIA CONTENTE LTD.

ULTIMOS MODELOS DE PARIS

RUA DO CARMO, 74
T. 5359 Trindade

AV. DA LIBERDADE, 120-122
T. 3895 Norte (EX-SAPATARIA LIZ)

SENDO O MELHOR GRAMOFONE RECOMENDAMOS PARA OUVIR

O Viva-tonal Columbia

V. Ex.ª ouve um gramofone qualquer e dirá: "Um bom gramofone!".

Ouve o novo VIVA TONAL Columbia e diz: "Isto é qualquer coisa de novo, nunca ouvi um gramofone como este!".

E é a verdade.

V. Ex.ª unicamente poderá alcançar a impressão da realidade, em um COLUMBIA, o primeiro e unico gramofone scientifico.

Procure no revendedor mais proximo ou nos agentes exclusivos.

P. Santos & C.ª Ltd.
Rua Garrett, 57, 59, 61
Rua Ivens, 52, 54
LISBOA

Se fôr deprimido faça uma cura de

HELIOSTHENYL

Comprimidos Strichno — Nucleo — Manganesicos

Reconstituinte da celula nervosa
Reparador da função globular
Estimulante do apetite

Adultos: 2 comprimidos antes de cada uma das principaes refeições
Creanças: meia dose

(Não chupar, nem mastigar, mas engulir)

CASA CRÉANGE, R. dos Douradores, 159, 1.º E.
— LISBOA —
Representante Geral dos Laboratorios Lauriat

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabethes, asthma, arthritismo, etc.

PEDRAS SALGADAS

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Altitude 600m acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa 495 km. e do Porto 145 km. Distancia de Vidago 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus, e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima de montanha, media altitude, excessivamente calmante.

Parque — Jogos ao ar livre e outros atractivos.

Casino — Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente, quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cesario & Ramalho.

GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.

HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE (Antigo Club Hotel) Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Atilano Rodrigues.

VIDAGO

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa 503 km. e do Porto 156 km. Distancia de Pedras Salgadas 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

Parque — Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — Sob a direcção do sr. A. Hodler, suisso de longa experiencia e com cozinheiro dietetico tambem suisso. **Diarias desde 45$00.** Telefonia sem fios. Baile todas as noites, sports, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro.

GRANDE HOTEL — Diarias desde 30$00. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias com as mais modernas instalações de electro-therapia, laboratorios, etc., e reducção de 20 0|0 nos hoteis acima mencionados desde a data da abertura até 30 de Junho.

Dois rapidos diarios de Lisboa e Porto e ligação especial do Sud-Express até á Regoa, com wagons-restaurants.

Quaesquer informações sobre hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Oito horas em balão».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Apolo—A's 21,45—«O Tio das Taipas».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu — A's 21,30 — Companhia de Opera Italiana—«Werther».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Sempre enchentes

CAMBISTA TESTA
Grande Loteria de Santo Antonio
3:000.000$00
Estão á venda neste afortunado cambista.
Pedidos a CASTELLO & DINIZ, L.da
74, Rua do Arsenal, 78 LISBOA

Chapa de latão
rija e macia de muito boa qualidade
Arame de latão
rijo e macio
Arame de cobre
rijo e macio, etc.
NOVA TABELA — MELHORES PREÇOS
Sociedade Comercial de Metais, Ltd.
167—R. da Prata—169
Telefone C. 1466

AZEITE VEGETAL
— PERFUMADO —
PORTUGAL
A. S. OLIVEIRA
RESTITUE AOS CABELOS BRANCOS A SUA COR PRIMITIVA QUER TENHAM SIDO LOIROS, CASTANHOS OU PRETOS
PREÇO 35$00
A' venda nos principaes estabelecimentos
DEPOSITO:
SOC. PRODUCTOS FARMACEUTICOS, L.DA
Rua Jardim do Regedor, 21
LISBOA

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, nao picando na lingua deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.ªs no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A' venda em todas as boas casas. Experimentem V. Ex.ªs os nossos sabonetes *Rosa Oriental, Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Optimus, Sensitiva e Flores exoticas (novidade). O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade.* Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO LTD.—RUA DO CARMO, 43, 1.º—Agente no Norte MAURICIO KUSKI—T. dos Clerigos, 71, PORTO. *Novidade St. Clara Sabonete Natal* (com brinde).

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo conforto.

CHALET PENSÃO HOTEL

Quartos muito bem mobilados, com ou sem pensão. Conforto moderno

Telef. N. 3183

Travessa do Fala-Só, 14

Empreza Automobilista Portuguesa Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 20 —Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00. Oleos, gazolina, pneus, etc.

ESTRANGEIRO

Salão Aguia
Grande exposição
em chapeus para senhora
R. DO CARMO, 90-2.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 25

Os impostos durante o primeiro quadrimestre deste ano renderam francos 13.513.107.000, excedendo as previsões orçamentais em 1.934.815.800, e as cobranças de 1928, em igual periodo, por francos 1.408.930.000.

Na Camara realizou-se o debate sôbre os salarios dos ferroviarios. Depois da intervenção do ministro das Obras Publicas foi votada uma ordem do dia pura e simples, aceite pelo Govêrno.

Briand recebeu o Embaixador da Alemanha, Von Hoesch, ocupando-se da proxima reunião do Conselho da S. D. N., em Madrid.

Na reunião da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, o presidente Paul Boncour informou os seus colegas de que Poincaré exporá o problema das dividas e das reparações depois da conclusão da Conferencia dos Peritos.

O Presidente Doumergue inaugurou a exposição retrospectiva do grande pintor Courbet. — (H.)

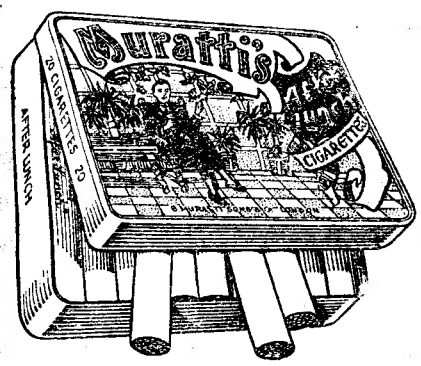
A aviação

PARIS, 25

A Companhia Aero-Postal informou a imprensa de que o 119.º correio aereo America-França partiu de Buenos Aires no dia 11 e chegou a Toulouse a 19, e que o 119.º correio aereo França-America partiu de Toulouse a 12 de Maio e chegou a Buenos Aires no dia 20.

LE BOURGET, 25

Os comandantes aviadores Weiss e Girier levantaram vôo para tentarem bater o «récord» da velocidade dos 5.000 quilometros em circuito fechado, que pertence a Ferrarin e Delprete. — (H.)



Os cigarros **MURATTIS** são incontestavelmente os de tabaco Egipcio mais fino e aromatico do mercado.
V.ª CONTRERAS & F.º—T. T. 1951

CARTA DE ITALIA

A CIDADE
DE NAPOLES
e a civilisação antiga

Napoles.—Maio—A' hora do crepusculo, quando dheguei a Napoles, a cidade parecia uma flor de ametista num leito de alfazemas e lilazes. Ninguem teria concebido uma ilha mais virginal, uma mais pura Berenice com o seu veu pratiado e ricamente bordado a azul e ouro. Os edificios esguios lembram os minaretes da Persia. Os pinheiros confundem-se com eles; rezam as Ave Marias, estão perfilados em adoração perpetua ás portas da antiga Néapolis.

No dia seguinte, á hora suprema do sol, quando ele espalha a sua purpura e as suas feridas por toda a parte, a cidade dir-se-ia um terno brazeiro, coroado de violetas. No velho porto, até o aço dos barcos tem reflexos azuis e miragens de prata.

A gente que o encontro fatal das ancoras atirou para ali, não tem aquele aspecto cosmopolita e heterogénio que se observa nos outros portos. Toda a gente que trabalha, venha donde vier, adquire imediatamente um ar sonhador e alegre ao mesmo tempo, passando a caminhar com passos cadenciados e lentos. Ali não ha o vacarme ensurdecedor de Marselha, confundindo a multidão inocente e abjecta que se acotovela e insulta. Até os passageiros têm um ar á parte; são turistas despreocupados, hospedes efémeros, parasitas de um dia....

Tenho visto muitos: uns proclamam a riqueza e o comercio, como Londres—imperio das mercadorias e da Banca; outros afirmam o trabalho, outros a alimentação, outros o refugio da miséria humana, outros ainda fazem soar a palavra "partida„ com todas as suas dôres, os seus desejos e os seus delirios. O porto de Napoles canta a alegria, a despreocupação e a beleza....

* * *

Subamos a S. Martinho para contemplar a cidade. Este horizonte, este mar e este ceu são coisas que têm a sua "natureza" propria e á qual o homem nada pode modificar. Desde as antigas colunas de Hercules, até ao Bosforo, quer seja a Italia, a Grecia, a Provença, a Algeria ou a Peninsula Hfspanica, vêm-se sempre as mesmas rochas, as mesmas ondas, a mesma luz, criando a mesma civilização mediterrania.

Outros povos pretenderam impor outra maneira de compreender a vida e de utilizar as forças da Natureza. Perderam o seu tempo e feitio. Por Napoles passaram varios dominios e poderes, cujos traços se encontram espalhados pela cidade e guardados os documentos no Museu de S. Martinho. Só a Espanha conseguiu deixar um sulco profundo, dificil de fazer desaparecer.

O fundo grego está sempre presente, com a sua alegria, o seu individualismo e a sua beleza. A civilização mediterrania impõe as suas côres, as suas linhas, a sua arquitectura e a sua doçura de viver.

Apesar do modernismo e das leis fascistas, Napoles continua a ser a cidade do canto e dos bandolins, dos garotos descalços, sempre encantadores, mesmo quando nos pedem uns centimos, mostrando uma fileira de dentes alvissimos e um olhar de fogo. Só as ruas estão mais limpas e os serviços municipais mais ordenados.

Napoles continua sendo o sitio sonhado para arrancarmos o manto que a civilização nos colocou sôbre os ombros. Aqui o homem moderno torna-se homem sem adjectivo. E' contemporaneo de Platão, pensa no velho Ulysses e sonha com Virgilio, cujo tumulo, segundo a tradição, se encontra no caminho de Pusilippo.

Do alto de S. Martinho, temos diante dos olhos uma das mais belas paisagens do mundo: a cidade e o mar, as ilhas de Ischia, Procida e Capri, as montanhas cobertas de neve e em frente o Vesuvio que continua lançando sôbre a planura e na atmosfera os seus produtos solidos e fluidos, semeando á volta, de vez em quando, o terror e a morte, mas fertilizando o terreno, de forma a determinar a mais luxuriante vegetação.

As arvores floridas rodeiam e acariciam as casas, enquanto os pinheiros, em forma de guarda-sol, emprestam á paisagem um ar caracteristico e altamente decorativo. Pela primeira vez, contemplo as palmeiras com simpatia e admiração; umas baixas e pequenas, outras finas e elegantes, coroadas de folhas que caem nobremente. E' impossivel não reconhecer nelas a coluna e o capitel, desde aquela que floriu nos macissos templos assirios, até á delgada e flexivel coluna do gotico flamejante.

A Natureza realiza a cada passo a perfeição, atrás da qual corre a humanidade. Que lição para o homem de hoje!

Apesar da sciencia e da civilisação moderna, ainda é nestas palmeiras que eu encontro as mais belas proporções e harmoniosas linhas. E nenhum pintor, seja qual fôr a magia da sua palêta, poderá transportar para a tela a, beleza deste panorama com a sua cambiante de luz e o seu magico colorido!

Iréne de Vasconcelos

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 25

A cerimonia de acção de graças pelo restabelecimento do Rei, á qual Sua Majestade assistirá em pessoa, realizar-se-ha na Abadia de Westminster, na manhã de domingo, 16 de Junho.

Na comunicação transmitida de Buckingham Palace a este proposito, diz-se que o Rei espera que o povo assista a estas cerimonias nas igrejas que frequenta habitualmente, lembrando que as oferendas feitas nesse dia ás congregações revertam em beneficio dos Hospitais.

Na cerimonia da Abadia de Westminster estarão presentes todos os membros da Familia Real que estão actualmente em Inglaterra. Com excepção dos lugares reservados ao Corpo Diplomatico e ás principais figuras de todos os partidos, não serão emitidos convites especiais para a cerimonia. O templo será franqueado ao publico.

A cerimonia não exige traje especial, visto o Rei desejar que a cerimonia não tenha caracter oficial, sendo o mais simples e democratica possivel.

O Arcebispo de Canterbury e o Deão de Westminster dirigirão a cerimonia religiosa, que será curta e simples, não havendo sermão.

A cerimonia será transmitida pela radio-difusão, de forma que as pessoas que não possam ir á igreja a acompanhem em suas casas.

Muitas igrejas e capelas têm actualmente aparelhos receptores de telefonia, sendo provavel que as congregações de todo o país acompanhem a cerimonia de Westminster durante as que por sua vez realizarão. Esta disposição foi empregada já no dia do Armisticio, quando foi feita a inauguração do Cenotafio.—(H.)

Realiza-se hoje nesta cidade, o enlace matrimonial de miss Willys, filha do conhecido construtor de automoveis, norte-americano, e o sr. Luiz Marcelino de Aguirre, um rico «ranchero» sul-americano.

O fundo especial, para o hospital Rei Eduardo, encontra-se presentemente em 388.851 libras, das quais 182.716 são destinadas para a compra do radium.

O visconde de Inchayape, foi reeleito presidente da «Shipping Federation Limited».

Prosseguem as negociações para a venda do «Caf Royal London», que devem estar concluídas dentro das proximas seis semanas. — (L.)

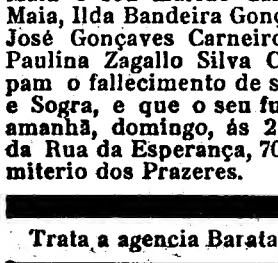
GARAGE DA LAPA
Serviço permanente de recolha e lavagem —— Venda de gazolina, oleos, pneus e acessorios
27, R. do Prior, 29 --- LISBOA --- R. Francisco Borja, 56 Telefone T. 1239

SANOGYL
PASTA DENTIFRICA
EVITA e **CURA** as doenças da boca
A' venda nas Farmacias Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

PENSÃO PORTUGALA
A QUE MELHOR SERVE EM LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 13, r/c.
LISBOA Telef. NORTE 2912
Magnificos serviços de mesa redonda e por lista.
Almoços e jantares a ESCUDOS 10$00.
Comensais a ESCUDOS 375$00.

DOENÇAS NERVOSAS
do estomago e intestinos
Duas salas de duches—Banhos de vapor e corbo-gazosos — Electroterapia, massagens, Raios U. Violetas—Distermia
Gabinete Hidroterapico
Avenida da Liberdade, 12

3.000 CONTOS
a 15 de Junho de 1929
Estão á venda no
Gama
R. do Amparo, 51—Lisboa
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.



Margarida Bandeira Gonçalves Carneiro

Alice Bandeira Gonçalves Carneiro da Maia e seu marido Carlos Augusto da Maia, Ilda Bandeira Gonçalves Carneiro, José Gonçaves Carneiro e sua mulher Paulina Zagallo Silva Carneiro participam o fallecimento de sua querida Mãe e Sogra, e que o seu funeral se realisa amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde, da Rua da Esperança, 70, 4.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

Trata a agencia Barata.

CENTRAL cinema
Missão secreta

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

No Quartel dos Bombeiros

A LUTA contra o fôgo e as experiencias rellizadas esta tarde

A luta contra o fôgo destruidor e terrivel apaixona hoje milhões de seres. Não são só os bombeiros profissionais que disso se ocupam; são aqueles filantropos que voluntariamente ingressam no grande Exercito de Salvação; são os que contribuem com o seu dinheiro para tornar possivel a existencia das grandes organizações contra os incendios; são os homens de sciencia e os industriais que inventam e controem bombas, escadas especiais, extintores...

* * *

Esta tarde, na presença do 1.º e 2.º comandantes dos Bombeiros Municipais, srs. capitães Frederico Vilar e Pereira Dias, do ajudante Ribeiro, de muitos bombeiros municipais e voluntarios, jornalistas e fotografos, realizaram-se na parada do Quartel n.º 1, na Avenida das Côrtes, interessantes experiencias dum novo extintor: o «Sicli», de que são representantes em Portugal, os srs. H. Braamcamp Sobral, L.da, do Largo do Municipio, 19, 2.º.

Têm estes extintores a vantagem de não serem vendidos, mas alugados, o que os torna acessiveis a toda a gente, e de serem periodicamente revistos por um técnico, o que dá garantias duma utilização eficaz, em caso de incendio.

Nas experiencias de hoje, foi lançado fôgo, sucessivamente, a duas construções de madeira e um barracão préviamente encharcados com gasolina, e com palha dentro, e a uma vala com gasolina. E devemos dizer que todos os presentes, técnicos e curiosos, ficaram maravilhados com a maneira rápida como, em todos os casos, o fôgo foi extinto.

O CONCURSO HIPICO

O "GRANDE PREMIO"

A's 18 horas já tinham corrido a maioria dos cavaleiros, estando eliminados alguns cavalos espanhois e o celebre "Chile".

O tenente Froes de Almeida, no "Baillard", era o unico cavaleiro que tinha feito o percurso limpo e em menos tempo.

O aviador Kneer

No "Sud-Express„ partiu hoje para França, donde segue para o seu país, o aviador Kneer, famoso "az„ alemão que trouxe de Dessau o Junkers "Lisboa", dos Serviços Aereos Portugueses.

Peçam em toda a parte
fosforos
VENCEDORES
$20 cts.
Os fosforos de melhor qualidade

UM BANQUETE

Um concurso de arte patriotica em que os proprios concorrentes foram o juri

A patriotica Comissão dos Padrões da Grande Guerra abriu concurso para o projecto, destinado á ilha açoreana de Santa Maria, para um padrão historico a erigir no local onde aportaram os sobreviventes do glorioso combate naval do "Augusto Castilho", que imortalisou em Portugal o nome do bravo oficial marinheiro Carvalho Araujo.

Concorreram quatro ilustres artistas: Norte Junior, Tertuliano Marques, Raul Lino e Cristino da Silva.

O notavel no julgamento do Concurso é que do juri fizeram parte os proprios quatro artistas concorrentes.

Grande exemplo de isenção e de bom sentido de camaradagem em arte. Nobre exemplo!

E os artistas, por unanimidade, com os membros da Comissão oficial, escolheram, elegeram como melhor, o projecto de um deles: o do querido e grande artista-arquitecto Raul Lino, que desde 1900 não concorria a concursos publicos.

O trabalho eleito é belo, pela sobriedade e pela significação, apoiado a uma legenda de Camões, arrancada aos "Lusiadas„.

* * *

Para solenisar o facto, reuniram-se hoje, no "Tavares„, por iniciativa da Comissão Oficial, alguns elementos ligados ao acontecimento: militares e artistas.

Ao almoço assistiram o general sr. Roberto Baptista, presidente da Comissão Central, que presidiu; coronel sr. Ferreira Martins, presidente da Comissão Executiva; coronel sr. Melo e Simas, representante do Gremio dos Açores; sr. Sousa Lopes, membro da Comissão e director do Museu de Arte Contemporanea; os artistas concorrentes srs. Raul Lino, Tertuliano Marques e Ribeiro Cristino, e, por especial convite da Comissão, o nosso camarada Norberto de Araujo, como elemento da Imprensa.

* * *

Ao *toast*, o general sr. Roberto Baptista congratulou-se com a reunião, especialmente pelo alto espirito nacional que a determinara, e brindou aos artistas e á Imprensa. O coronel sr. Ferreira Martins, acentuando o significado da reunião e o exemplo dado pelos artistas, tornando-se juri dos proprios trabalhos, brindou em especial pelo sr. Melo e Simas, representante dos Açores, e disse dever a Comissão dos Padrões á Imprensa inestimaveis serviços.

O coronel sr. Melo e Simas agradeceu a referencia aos Açores e teve para o artista Sousa Lopes, membro da Comissão e acendrado patriota, palavras que os presentes sublinharam com entusiasmo.

Brindou pelos concorrentes, sendo nesta altura o sr. Raul Lino, artista grande da nossa terra, particularmente saudado.

Os srs. Tertuliano Marques e Ribeiro Cristino exultaram pelo significado artistico e moral da pequena festa; tiveram palavras de apreço pelo seu ilustre colega sr. Raul Lino e brindaram a Comissão pelo seu movimento patriotico, tão bem conduzido.

Norberto de Araujo, como jornalista, agradeceu as referencias feitas a todos os jornais, e a distinção do convite pessoal que lhe foi feita, assinalando que aquele almoço era presidido por um importante espirito nacional.

Em seguida o sr. Sousa Lopes agradeceu as referencias que lhe foram feitas; disse que os artistas portugueses precisam de se unir cada vez mais num grande espirito de concordia, para bem dar arte portuguesa e do prestigio nacional. Brindou a Raul Lino, ilustre artista, e tirou justo relevo daquela noiavel prova de isenção dada pelos concorrentes. O seu brinde foi particularmente sentido, e pela sua expressão patriotica comovidamente interessou os presentes.

Finalmente, brindou-se ao sr. Norte Junior, que não pode comparecer, e com grande entusiasmo ao sr. coronel Pires Monteiro, secretario geral e alma da Comissão dos Padrões de Guerra.

Com um "viva a Portugal" terminou a simpatica reunião, na qual oficiais ilustres e distintissimos artistas se deram as mãos, sob o influxo do nome da Patria.

A nova opera "Entre Giestas" será cantada no Coliseu dos Recreios

Inspirada numa peça teatral de motivos essencialmente portugueses, a nova opera «Entre Giestas», de Rui Coelho, cuja «première» se realiza no Coliseu dos Recreios, na noite de 7 de Junho proximo, vai constituir, sem duvida, mais uma confirmação dos grandes meritos daquele notavel maestro e dos elementos artisticos que nela cooperam.

Além da ilustre soprano Manuela Pinto Basto, um autentico valor da scena lirica portuguesa, tomam parte na opera «Entre Giestas», interpretando os papeis de maior responsabilidade, o eximio tenor Artur de Almeida e o baritono Edgard Duarte de Almeida, cuja bela voz e excelente escola são sobejas garantias do seu exito na dificil parte que lhe cabe nesta sensacional partitura nacionalista, á semelhança do brilhantismo do seu desempenho na parte de «Rei Salomão», da opera «Beltriss», tambem da autoria de Rui Coelho.

PALMARES
ESPECIAL
Temos 500 chapeus desta qualidade. Não valem grande coisa. Mas valem bem 50$00. Venha vê-los! Se verificar que valem o preço pedido, COMPRE SÓ UM!!
Vendedores exclusivos ao publico:
Chapeleiros especialistas
CASA PALMARES
RUA DO OURO, 139, 2.º

Um domingo em cheio...

3 BONS espectaculos todos ao ar livre na tarde de amanhã

E' vulgar ouvir-se o publico de Lisboa queixar-se de que, ao domingo, não tem espectaculo de ar livre, suficientemente atractivo, e de bom e salutar divertimento.

Emigra-se para os campos, o que — diga-se de passagem — é o melhor que um «alfacinha» pode fazer.

O dia de ámanhã é o que se pode chamar um «domingo em cheio».

Para todos os paladares e para todas as classes.

* * *

Vejamos primeiro o espectaculo tradicional por excelencia, aquele que foi perdendo por falha de bôas organizações, mas que é sempre o espectaculo querido: «touros». Noutro lado nos referimos a este espectaculo.

* * *

Concurso Hipico: «Taça de Honra», o mais disputado trofeu, e o «Percurso de Caça» dificil e emocionante.

Todos os cavaleiros espanhois, chilenos e portugueses; em competencia os famosos cavalos «Chile», o favorito; «Ali», «Sadi» e «Vencedor», espanhois; os portugueses «Hebraico», «Avro», «Gaillard», «Betulie», «Basquaise», a egua vencedora da «Copa de Ouro»; «Lafontaine», «Rex», etc., etc.

Tarde elegante, em que o patriotismo desportivo é posto á prova. Um espectaculo português e distinto.

* * *

Foot-ball: o divertimento popular e popularizado.

Tarde de excepção: oitavas de final do Campeonato de Portugal. Por favor da sorte, três jogos seguidos no Campo Grande, e de seguro interesse:

A's 14 horas — Carcavelinhos, actual campeão de Portugal, contra Salgueiros (do Porto).

A's 16 — F. Club do Porto, campeão do Norte, contra o Sporting, ex-campeão de Portugal e de Lisboa.

E, finalmente, ás 18 horas, os dois fortes e populares Belenenses, campeão de Lisboa, e Bemfica, primeiro e segundo classificado no campeonato de Lisboa.

AUTOMOBILISMO

Para o «récord» do Quilómetro de Arranque

Joaquim Fernandes, volante que marca no nosso meio automobilistico, já tem pronto o seu explendido carro de corrida B. N. C., em que vai tentar estabelecer o "récord„ do Quilometro de Arranque no Campo Grande. Na mesma tarde, Joaquim Fernandes fará varias demonstrações arriscadas sendo tudo "filmado„, com destino a um dos nossos melhores cinemas.

ADIVINHA N.º 18

3.ª QUADRA

"Uma dama no seu prado,
Com seu vestido bordado.
Nem talhado nem alinhavado,
Quem a vê fica assustado.....„